

CIRCULAR INFORMATIVA

Data: 10/08/2016

Ref.ª Nº: 09/DRF/2016

Assunto: Loperamida – Problemas cardíacos graves em doses altas, incluindo abuso e mau uso

Para: Profissionais de Saúde

A loperamida é um modificador da motilidade intestinal, comumente utilizada no tratamento sintomático das diarreias agudas e crónicas. A dose máxima é de 8 comprimidos por dia para os adultos; nas crianças a dose máxima diária deve estar relacionada com o peso (3 comprimidos / 20 kg).

As reações adversas mais frequentes incluem obstipação, flatulência, cefaleia, náuseas e tontura.

Na sequência da avaliação de notificações de problemas cardíacos graves em indivíduos que, intencionalmente utilizaram a loperamida em doses superiores às recomendadas para tratar sintomas de abstinência a opióides ou alcançar a euforia, a Agência de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos (Food and Drug Administration – FDA) exorta os profissionais de saúde e doentes a estarem atentos a este problema.

CABO VERDE

A DCI loperamida consta da Lista Nacional de Medicamentos de Cabo Verde, pelo que se encontram cadastrados medicamentos¹ com esta substância.

¹ Loperamida Generis; Loperamida HM; Loperamida IDA; Loperamida Mylan; Loperamida Nova Argentina; Loperamida Ratiopharm

Apesar de até o momento não ter havido qualquer notificação neste sentido, a ARFA recomenda:

Aos profissionais de saúde

- [Atenção as reações adversas cardíacas graves aquando da utilização da loperamida em doses superiores às recomendadas. Considerar a loperamida como possível causa de eventos cardíacos inexplicáveis incluindo prolongamento do intervalo QT, torsades de pointes ou outras arritmias ventriculares, síncope e paragens cardíacas.](#)

Aos doentes

- [Utilizar a loperamida nas doses recomendadas pelos profissionais de saúde.](#)
- [Dirigir imediatamente a estrutura de saúde mais próxima em casos de desmaio ou batimentos cardíacos rápidos.](#)

[Aos profissionais de saúde e doentes a ARFA recomenda notificar qualquer caso que possa surgir com estes medicamentos e não só.](#)

A ARFA continuará a acompanhar e a divulgar toda a informação de segurança sobre este assunto.

CONTACTO PARA NOTIFICAÇÃO:

As reações adversas e os problemas relacionados com medicamentos devem ser notificados à ARFA, através da ficha de notificação ou pelos seguintes contactos:

Telefone: 2626457

Telefax: 262 49 70

Correio
eletrónico: fv@arfa.gov.cv

Sítio [http://www.arfa.cv/index.php/centro-nacional-de-farmacovigilancia/notifique-](http://www.arfa.cv/index.php/centro-nacional-de-farmacovigilancia/notifique-eletronico)
eletrónico: [aqui](#)

C/C:

Direção Geral de Farmácia (DGF)

Direção Nacional de Saúde